

BOLETIM DVS DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Editorial

O Boletim DVS é um veículo de comunicação digital de publicação mensal e conteúdo elaborado pelos servidores do Departamento de Vigilância em Saúde - DVS. Tem por objetivo compartilhar informações sobre a prática do Departamento, além de informar e atualizar temas relevantes de Saúde Pública.

Coordenação: Rosana G. Pimenta.

Equipe Técnica: Grace P. Noronha, Rosana G. Pimenta.

Área Administrativa: Viviane Lobo de Souza.

Diagramação: Grace P. Noronha

Chefe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde: Edson de Paula Lima Junior.

Gerência de Projetos e Programas: Antônio Francisco Pereira.

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valeska Aubin Zanetti Mion.

Secretário de Saúde: Ricardo Rui.

Você sabia que...

...os procedimentos de necropsia realizados dentro do Serviço de Verificação de Óbitos de Guarulhos são extremamente importantes para subsidiar o planejamento das ações de saúde do Município?

Há uma investigação médica cuidadosa e detalhada para determinar a causa do óbito, porém a prioridade são os achados dentro das doenças de notificação compulsória, das hereditárias sem histórico pregresso e das possivelmente evitáveis.

Texto elaborado por Silvana Almenara, chefe da Divisão de Verificação de Óbitos.

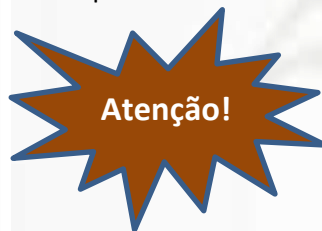
Aranha marrom: fique atento e evite acidentes!



A aranha-marrom é uma aranha pequena que não ultrapassa os três centímetros de diâmetro incluindo cabeça, tórax e pernas. Possui coloração marrom avermelhada, suas patas são finas e longas e sua movimentação é lenta.

Um animal de característica intradomiciliar, percebida pela presença de teias com aparência de algodão em tocas no solo ou declives. Habita locais preferencialmente secos e escuros, com hábitos noturnos quando sai para caçar pequenos insetos e demais invertebrados. Desempenha um papel importante no equilíbrio ambiental e ecológico.

Dentro dos imóveis podem fazer seus ninhos em locais onde se guarda objetos pouco usados, além de forros e batentes de porta. Podem estar camufladas entre as roupas, toalhas e lençóis, escondidas atrás de móveis e quadros ou em sótãos, porões e garagens. Não são agressivas, picam apenas quando comprimidas contra o corpo.



As aranhas-marrons têm papel relevante para a saúde pública devido ao efeito de seu veneno em seres humanos. A picada não causa dor imediata, podendo surgir de 12 a 24 horas depois do acidente, junto com ardência e escurecimento da pele. O efeito de seu veneno varia entre uma leve dor no local, até necrose do tecido picado.

Feridas grandes e profundas podem aparecer, além dos seguintes sintomas sistêmicos: vermelhidão pelo corpo, febre, mal-estar, náuseas e vômitos.

Medidas de prevenção:

- Manter jardins e quintais limpos. Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico, material de construção nas proximidades das casas;
- Evitar folhagens densas (plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras) junto às paredes e muros das casas. Manter a grama aparada;
- Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los, pois as aranhas e escorpiões podem se esconder neles e picar ao serem comprimidos contra o corpo;
- Não pôr as mãos em buracos, sob pedras e troncos podres;
- Vedar soleiras das portas e janelas ao escurecer devido ao hábito noturno;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e paredes, consertar rodapés despregados, colocar saquinhos de areia nas portas e telar janelas, ralos do chão, pias ou tanques;
- Afastar as camas e berços das paredes e evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem no chão.

Em caso de acidente procurar a Unidade de Assistência Médica mais próxima de sua casa.

Texto elaborado por Patrícia de Oliveira Nascimento Silva, servidora da DTCCZ.

Você sabia que...

...o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Regional Guarulhos é um sucesso nacional?

Em 15 de setembro de 2023 o CEREST Regional Guarulhos recebeu a visita da coordenadora do Departamento de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, Luciene de Aguiar Dias; das representantes da Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho do Ministério Público do Trabalho (CODEMAT/MPT), Cirlene Zimmerman, Juliane Mombelli e Marcia Kamei; e da diretora do CEREST Estadual, Simone Alves.

O encontro que contou ainda com a presença da diretora do Departamento de Vigilância em Saúde, Valeska Aubin Zanet Mion, e do Secretário da Saúde, Dr. Ricardo Rui, teve por objetivo compartilhar as experiências de sucesso do CEREST Regional Guarulhos e avaliar a viabilidade de replicá-las em outros Estados e Municípios. Ganhou destaque a parceria estabelecida com o Departamento de Coordenação de Urgência e Emergência, em especial com Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e o Pronto Atendimento (PA) Alvorada, que potencializou as ações de vigilância em saúde do trabalhador realizadas em Guarulhos. Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) já sugerem um aumento no número de acidentes de trabalho notificados. Outro bom resultado é a ampliação das inspeções nas empresas em decorrência dos novos processos de trabalho implantados: foram 263 em 2019, tendo ultrapassado a marca das 700 em 2023 (dados até agosto).



Texto elaborado por Ricardo Gambôa, servidor do CEREST

Somos a Secretaria da Saúde de Guarulhos, dando exemplos para todo o Brasil!

Com a palavra...

“A sífilis é um problema de saúde pública que precisa ser enfrentado como prioridade”

Marina Narismagi Alves, coordenadora do programa IST/Aids e Hepatites Virais.

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) que traz prejuízos importantes para os recém-nascidos expostos e para as pessoas infectadas que não fazem o tratamento. Durante a gestação pode provocar aborto, prematuridade, sequelas neurológicas, e causar a morte do recém-nascido. Quando não tratada, a infecção pode evoluir para estágios graves, acometendo órgãos e sistemas, principalmente o nervoso e o cardiovascular.

Em Guarulhos, até setembro/2023 foram notificados 502 casos de Sífilis Adquirida, 395 de Sífilis em Gestante, 160 casos de Sífilis Congênita e 11 casos de aborto/ natimorto por Sífilis (Fonte: SINAN Net, 03/10/2023).

Por meio da Lei nº 13.430, de 31 de março de 2017, instituiu-se o terceiro sábado do mês de outubro de cada ano como o Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita (transmitida da mãe para o feto) e o “Outubro Verde” chama a atenção para a doença.

Tem novidade no Laboratório de Saúde Pública (LSP)

O LSP está com nova técnica para realização de culturas para identificação de bactérias causadoras da tuberculose!

A tuberculose é uma doença transmitida de pessoa para pessoa, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. É uma doença de difícil tratamento, utilizando antibióticos específicos por um longo período.

A cultura líquida é uma técnica que permite a identificação de bactérias causadoras da tuberculose, com média de liberação de resultados, para os casos positivos, de sete dias, um ganho significativo quando comparadas com outras técnicas, que podem variar de 20 a 40 dias para liberação dos resultados positivos.

Devemos levar em consideração que diagnósticos rápidos confiáveis aumentam os êxitos no tratamento de pacientes infectados e consequentemente a diminuição na proliferação da doença.

Texto elaborado por Anderson Luís da Costa, chefe da Divisão Técnica do Laboratório de Saúde Pública.

Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE):

O que são? O que fazem?

A saúde pública apresenta um processo dinâmico de transformação nos últimos anos com mudanças estruturais e modelos inovadores de gestão, sempre objetivando a melhoria da qualidade dos serviços e da assistência destinadas à população, em sintonia com os princípios do SUS.

Em Guarulhos as ações de saúde são realizadas por toda a rede de atenção seguindo a lógica de regionalização da saúde. Cada região conta com um Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) regional que tem atribuições específicas no território a qual pertence e se comunica diretamente com os serviços de saúde da sua área.

O que são os NVE?

São unidades descentralizadas localizadas em áreas delimitadas que tem especificidades e características territoriais diferentes. Os quatro NVE do município de Guarulhos são: NVE Centro, NVE Cantareira, NVE São João/Bonsucesso e NVE Pimentas/ Cumbica.

O que fazem?

Diante da ampliação do conceito de Vigilância segundo as diretrizes do SUS, as equipes de profissionais das Vigilâncias Regionais têm como processo de trabalho:

- A manutenção da qualidade na coleta de dados;
- A consolidação desses dados em informações fidedignas;
- A ampla disseminação dessas referidas informações a todos aqueles que as geraram e que delas necessitam tomar conhecimento, servindo de ferramenta para:
 - A elaboração de ações, para a identificação de fatores de risco, a aplicação de medidas de controle;
 - A capacitação e o aprimoramento de pessoal;
 - Logística de vacinação e orientações para controle de doenças epidêmicas.

Texto elaborado por Patrícia Rosa da Silva, Chefe da Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças (DTECD)

Aconteceu na Vigilância!

Il Seminário de Integração e Práticas da Vigilância em Saúde, realizado no Centro Municipal de Educação Adamastor no dia 11 de outubro reuniu 196 profissionais da área de Vigilância e representantes dos demais departamentos da Secretaria da Saúde, os participantes tiveram acesso a informações valiosas a respeito das sete Divisões que compõem as estratégias de Vigilância em Saúde no município.

Além disso, os servidores presentes foram incentivados a refletir sobre a importância da comunicação, articulação e parceria para o sucesso das práticas de vigilância, o que inclui o lançamento da nova plataforma do Departamento, disponível no site da Prefeitura.

Acessar a plataforma em: <https://www.guarulhos.sp.gov.br/departamento-de-vigilancia-em-saude-dvs>



Como promover a integração nas práticas de Vigilância em Saúde?



No dia 26/10 Guarulhos recebeu o prêmio Jorge Belouqui por critério de relevância para a resposta paulista ao HIV/Aids, com o trabalho: "Investigação de óbitos de pessoas que vivem com HIV/Aids (PVHA): Uma estratégia para o fortalecimento da linha de cuidados de HIV/Aids em Guarulhos". A premiação ocorreu no evento dos 40 anos do Programa Estadual de IST/HIV/Aids do Estado de São Paulo, realizado no Espaço Hakka, no bairro da Liberdade em São Paulo.

